

ES+CRIATIVO

45^{anos} #ijsn45anos
Instituto Jones
dos Santos Neves

PROGRAMA ES+CRIATIVO
SEGMENTO:
Tecnologia da Informação
e Comunicação - TIC

SUMÁRIO EXECUTIVO

Outubro | 2020

APRESENTAÇÃO

O ES+CRIATIVO é um programa estadual de desenvolvimento da economia criativa no Espírito Santo. A missão é posicionar a cultura e a criatividade como eixos centrais do desenvolvimento socioeconômico sustentável no Estado do Espírito Santo, por meio do apoio às atividades empreendedoras que têm a criatividade, o capital intelectual e o valor simbólico-cultural como os seus principais insumos. Estes produzem valor econômico e são reconhecidos mundialmente como estratégia para a redução da desigualdade social, pois geram trabalho, emprego e renda, e também aparecem como um importante eixo para promover atividades em rede.

Para que as ações realizadas possam de fato alcançar o objetivo estabelecido, as proposições das políticas devem estar embasadas em um profundo diagnóstico setorial, incluindo, dentre outros temas, o levantamento, sistematização e monitoramento das informações setoriais e ocupacionais; o mapeamento dos instrumentos de financia-

mento e patrocínio da produção cultural; o detalhamento dos marcos legais relativos ao setor; a adequação da infraestrutura; e o desenho de toda a cadeia produtiva.

Neste sentido, a pesquisa aplicada ao Programa “ES+Criativo” tem por objetivo realizar o diagnóstico setorial tal como apresentado acima, para quatro segmentos criativos, a saber: artesanato, gastronomia, audiovisual e Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) do Espírito Santo.

A contribuição deste sumário é a entrega da versão resumida do diagnóstico da cadeia produtiva das TICs do Espírito Santo, apresentando os principais pontos tratados na pesquisa, de modo a posicionar a atividade no contexto econômico estadual.

1. AS TICs E A ECONOMIA CRIATIVA

Atualmente, as pessoas são constantemente impactadas pelos efeitos da globalização. De certo modo, tais efeitos podem ser creditados às inúmeras inovações tecnológicas desenvolvidas nas últimas cinco décadas. Embora a invenção do telefone, criada pelo escocês Alexander Graham Bell, já exista há mais de um século, sabe-se que diversas tecnologias surgiram a partir da infraestrutura da telefonia e, se comparado seu surgimento com o aparecimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), pode-se de dizer que este tema é, de fato, emergente.

Ao analisar a emergência das TICs, observa-se uma trajetória que passou por intensos processos de transformação, iniciados na década de 1960, quando se estabelece um novo paradigma tecnológico com a invenção do computador. Passando por diversas transformações até chegar no ápice da revolução tecnológica, a qual os teóricos denominam “3ª revolução industrial”, referindo-se à década de 1990 quando há o lançamento da internet comercial em

larga escala e a globalização é inserida na realidade das pessoas de modo efetivo.

Atualmente, as TICs alteraram o modo de se divertir, trabalhar e consumir as coisas. O conhecimento e as tecnologias desenvolvidas nesse setor irradiam para os mais diversos segmentos da economia e da sociedade, conferindo-lhe uma característica transversal. Portanto, a cada salto tecnológico, abre-se uma janela de oportunidade para o desenvolvimento de negócios em uma determinada região, cuja característica de inventividade e criatividade são primordiais para a aplicação dos conhecimentos técnicos e a melhoria das condições de vida na sociedade.

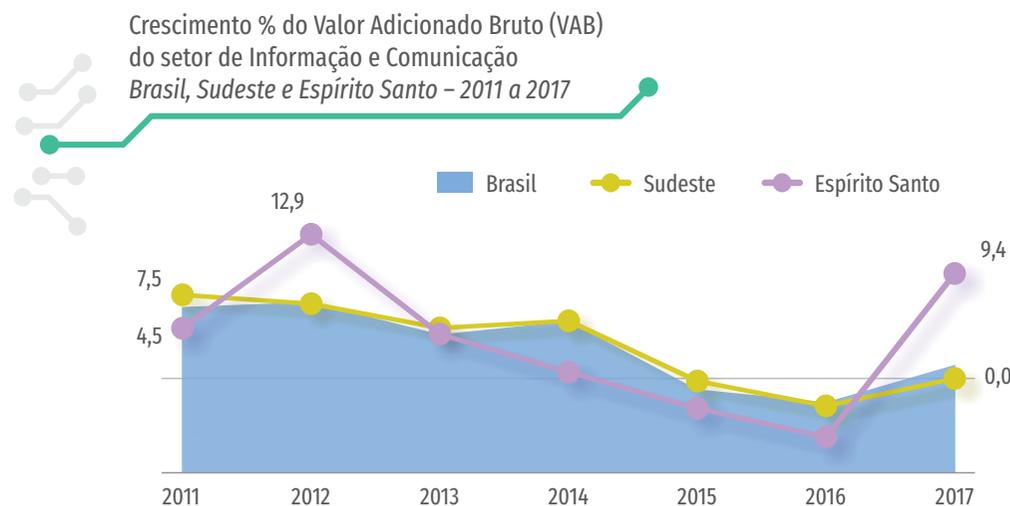
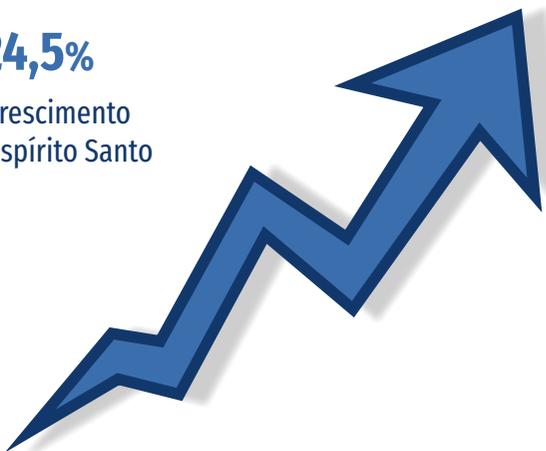
As seções a seguir, buscam apresentar um diagnóstico do setor no Espírito Santo, sempre que possível comparando-o, com a média brasileira e da região Sudeste.

VALOR ADICIONADO BRUTO - VAB

Setor de Serviços de Informação e Comunicação - 2010 a 2017

Entre 2010 e 2017, o setor de **Serviços de Informação e Comunicação** foi um dos que mais cresceu no país e o que mais cresceu no Espírito Santo. Apesar das quedas observadas em 2015 e 2016, o setor apresentou sinais de recuperação em 2017, com o Estado crescendo acima da média nacional e da região Sudeste.

24,5%
de crescimento
no Espírito Santo



Fonte: Contas Regionais - IBGE e Institutos de Estatística Estaduais

VOLUME E RECEITA NOMINAL DE SERVIÇOS

Setor de Serviços de Informação e Comunicação - 2017 a 2020

De 2017 a 2020, o indicador antecedente ao PIB do setor de Serviços de Informação e Comunicação, apresentou uma reversão da tendência até 2018.

Tanto em relação ao volume de serviços quanto em relação a receita nominal, foi possível observar reduções no nível de atividade do setor, com quedas em 2018, 2019 e no primeiro trimestre de 2020.

Outro ponto de atenção, é que o comportamento do setor a partir de meados de 2019 destoa do apresentado em nível nacional que vem apresentando taxas positivas de crescimento.

Volume de serviços prestados
Variação % em 12 meses

Brasil Espírito Santo



Receita nominal de serviços
Variação % em 12 meses

Brasil Espírito Santo



3. DADOS SOBRE ESTABELECIMENTOS E EMPREGO

SEGMENTOS DAS TICS

Utilizando como referência a classificação de setores de TICs da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), as análises que se seguem possuem o foco setorial, de acordo com as atividades selecionadas ao lado. Utilizou-se os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério da Economia como principal referência em função da sua desagregação de atividades, ocupações e territórios.



2610 Fabricação de componentes eletrônicos

26.2 Fabricação de equipamentos de informática

26.2 Fabricação de periféricos para equipamentos de informática

26.4 Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo

26.8 Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas

4651 Comércio atacadista de computadores, periféricos e suprimentos de informática



6202 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis

6203 Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis



2631 Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação

2632 Fabricação de aparelhos telefônicos e de outros equipamentos de comunicação

4652 Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação

61 Telecomunicações por fio, telecomunicações sem fio e telecomunicações por satélite

61 Operadoras de televisão por assinatura por cabo, por assinatura por micro-ondas, por assinatura por satélite

61 Outras atividades de telecomunicações



6201 Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda

6204 Consultoria em TI

6209 Suporte técnico, manutenção e outros serviços de TI

63.1 Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet

63.1 Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet

95.1 Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos

95.1 Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação

ESTABELECIMENTOS DE TICS

Estrutura do setor em 2018

Considerando os segmentos de TICs, nota-se uma semelhança entre a estrutura do setor no Espírito Santo e no Brasil. Em ambos os casos, o *Serviços de TI* é o segmento mais importante reunindo mais da metade dos estabelecimentos formais do setor, com uma participação ligeiramente superior no Espírito Santo.

Em segundo lugar encontra-se o segmento de *Telecomunicações*, com uma participação aproximada de 26% tanto no estado quanto no país, seguido dos segmentos de *Software* e *Hardware*.

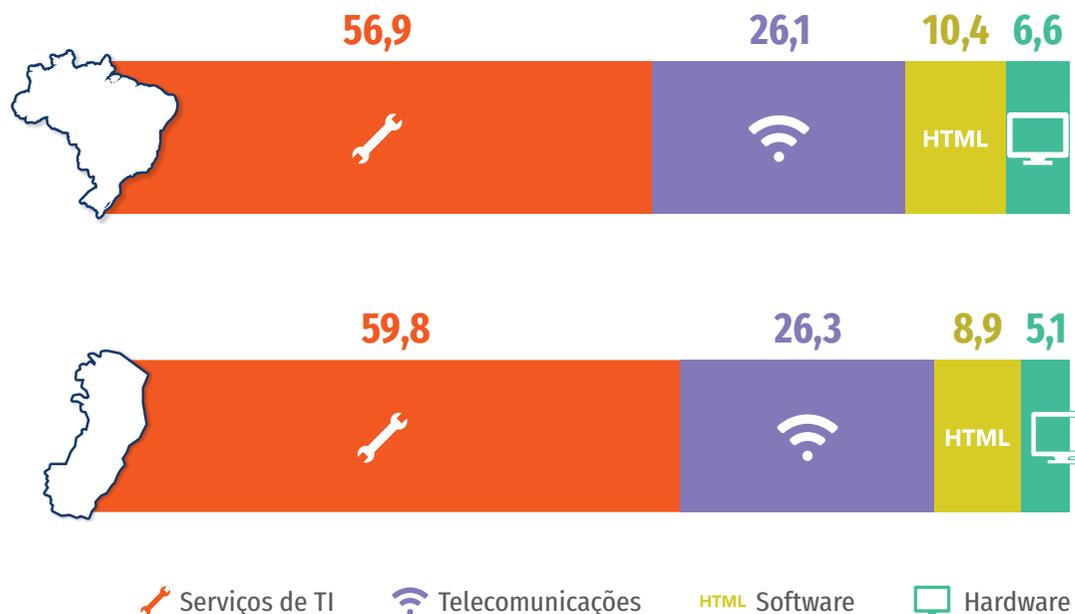


53.039
estabelecimentos
no **Brasil**
em 2018



1.168
estabelecimentos
no **Espírito Santo**
em 2018

Distribuição % de estabelecimentos de TICs, por subsegmento
Espírito Santo e Brasil - 2018

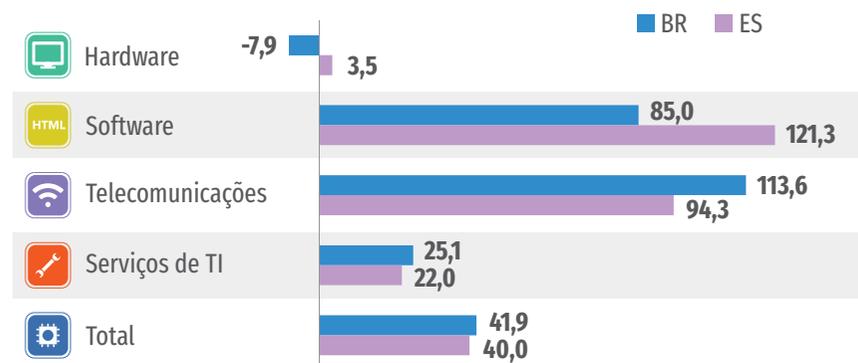


ESTABELECIMENTOS DE TICS

Evolução entre os anos de 2010 e 2018

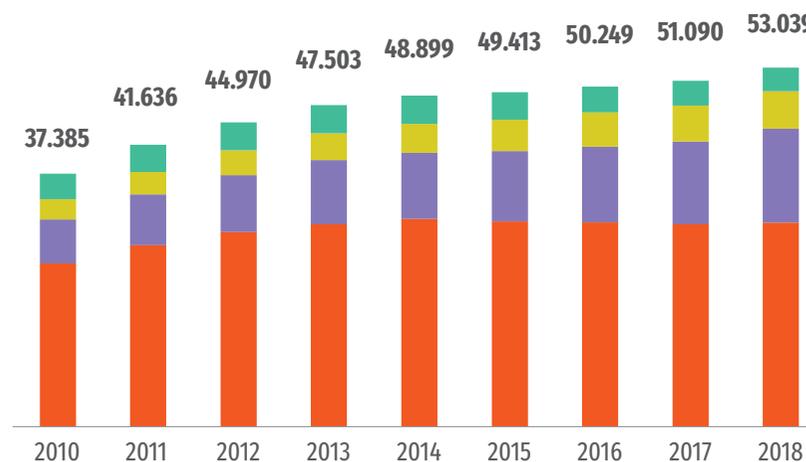
O número de estabelecimentos do setor de TICS aumentou 41% no Brasil e 40% no Espírito Santo de 2010 a 2018. No Espírito Santo, o número de empresas de *Software* foi o que mais cresceu de 2010 a 2018, mais que dobrando sua quantidade nesse período (121,3%), seguido das empresas de *Telecomunicações*, que cresceram 94,3%.

Crescimento acumulado do nº de estabelecimentos de TICS, Brasil e Espírito Santo – 2010 a 2018

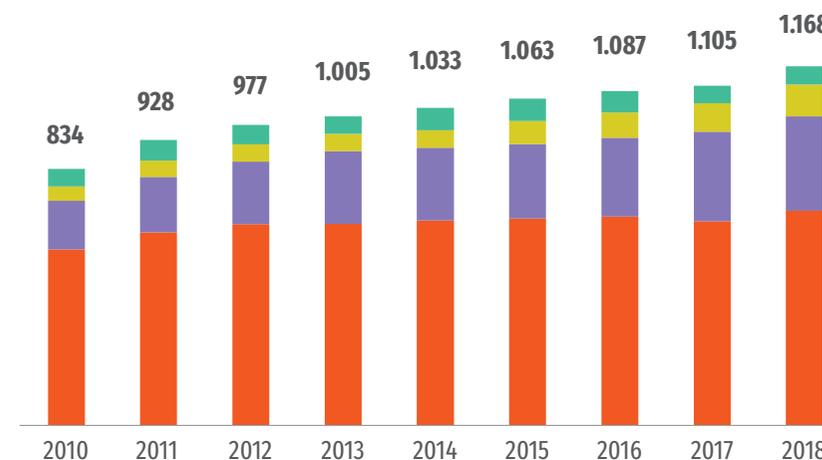


Fonte: RAIS – Ministério da Economia

Evolução do total de estabelecimentos de TICS no Brasil – 2010 a 2018



Evolução do total de estabelecimentos de TICS no Espírito Santo – 2010 a 2018

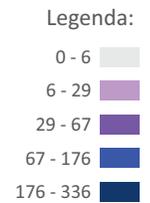
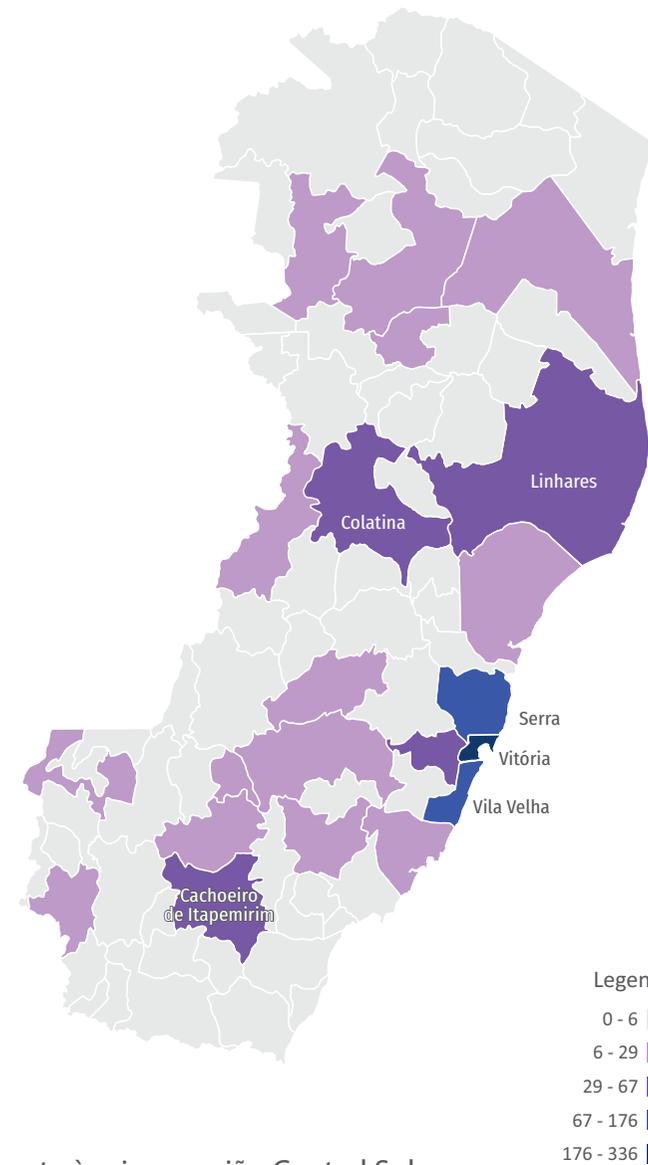
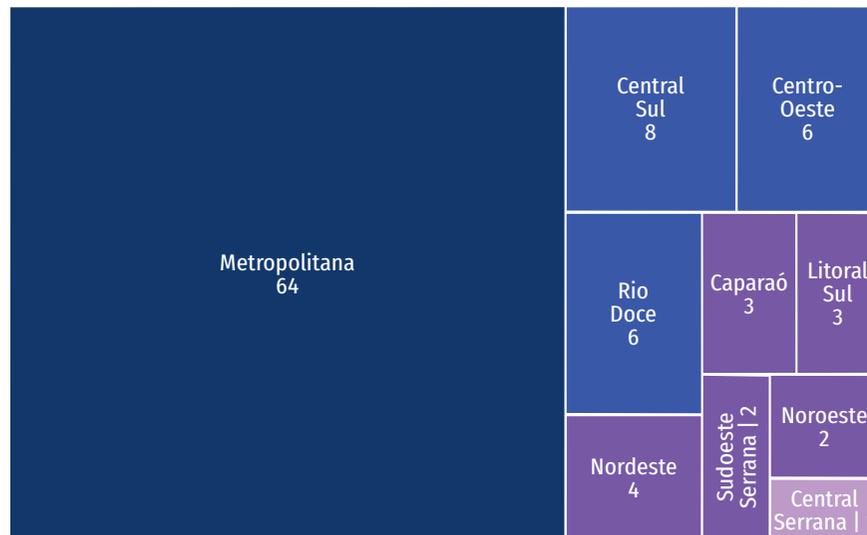


ESTABELECEMENTOS DE TICs

Distribuição regional* - 2018

Os estabelecimentos de TICs estão concentrados principalmente na Região Metropolitana, com o município de Vitória sendo o que possui o maior número de empresas. Também nota-se concentrações em cidades polo do Estado, como Linhares, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim.

Distribuição % de nº de estabelecimentos de TICs por microrregião do ES – 2018



*Este Sumário Executivo foi elaborado considerando "Jerônimo Monteiro" como pertencente à microrregião Central Sul. A Lei nº 11.174 de 28 de setembro de 2020 inseriu o município à microrregião do Caparaó.

ESTABELECEMENTOS DE TICS

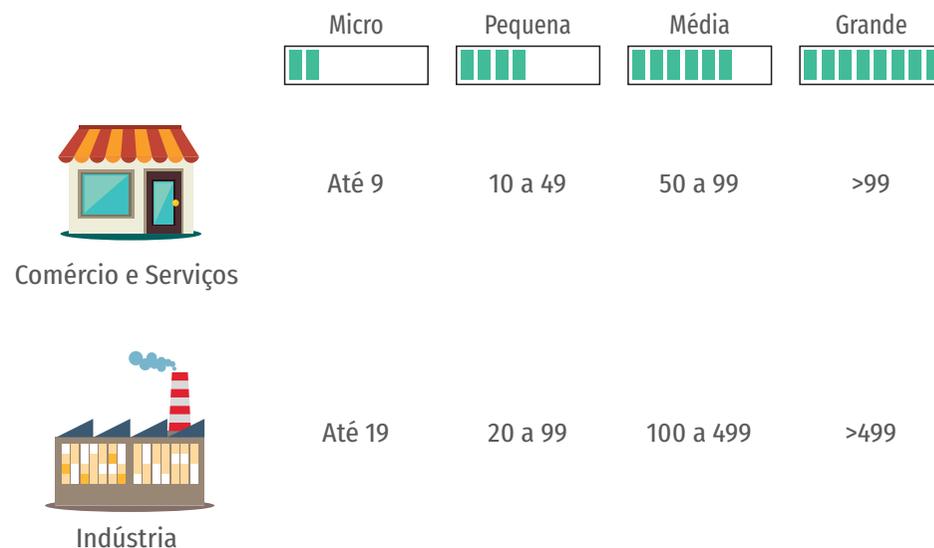
Tamanho dos estabelecimentos em 2018

O setor de TICs é formado principalmente por microempresas. No Espírito Santo, 90,4% dos estabelecimentos formais são microempresas, percentual acima do Brasil (87,8%). Verifica-se também que uma parcela considerável de empresas não possui empregados, com percentual superior no estado (12,8%) em relação ao país (10,5%).



Ou seja, empresas formadas apenas por sócios.

Classificação dos estabelecimentos segundo o número de vínculos



Nº de estabelecimentos por porte da empresa Brasil e Espírito Santo – 2018

Porte	Nº de estabelecimentos		Participação %	
	BR	ES	BR	ES
Micro	46.576	1.056	87,8	90,4
Pequena	5.229	101	9,9	8,6
Média	1.034	10	1,9	0,9
Grande	200	1	0,4	0,1
TOTAL	53.039	1.168	100,0	100,0

ESTABELECEMENTOS DE TICS

Tamanho dos estabelecimentos em 2018

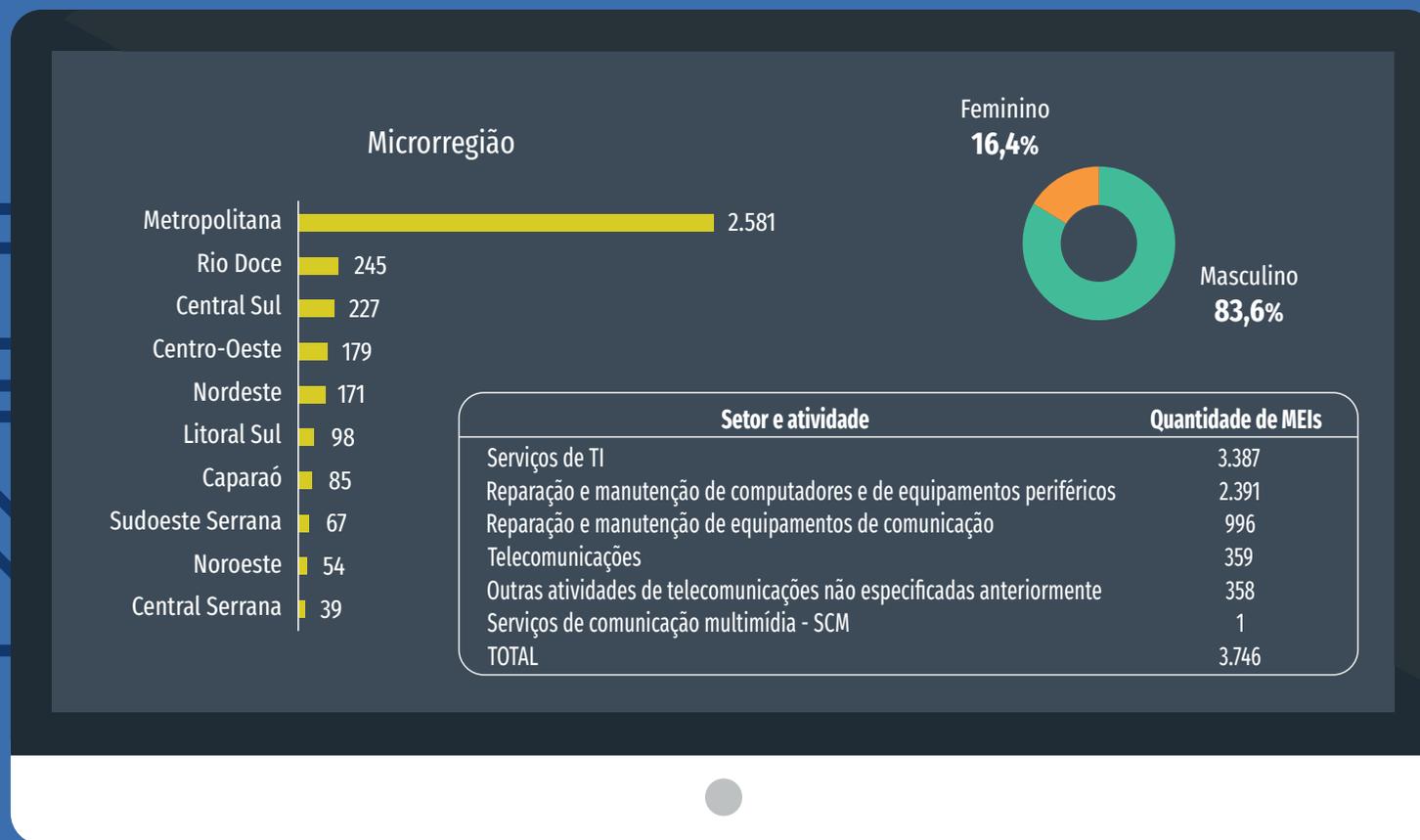
No setor de TICs em 2018, a maior parte dos estabelecimentos era do setor de *Serviços de TI* e, de micro porte, totalizando 644 estabelecimentos. Ou seja, mais da metade dos 1.168 estabelecimentos formais registrados no setor. Nos segundo e terceiro lugares, respectivamente, os grupos de microempresas do setor de *Telecomunicações* (263) e *Software* (93). Estes três grupos representaram conjuntamente mais de 85% de todos estabelecimentos formais registrados no setor em 2018.

Nº de estabelecimentos por segmento e porte da empresa
Espírito Santo – 2018

Segmentos	Micro	Pequena	Média	Grande	Total geral
Hardware	56	3	-	-	59
Software	93	11	-	-	104
Telecomunicações	263	42	2	-	307
Serviços de TI	644	45	8	1	698
TOTAL	1.056	101	10	1	1.168

MEIS DAS TICS | Por atividade e região no 1º trimestre 2020

No início de 2020, 3.726 pessoas optaram pelo registro de Microempreendedor Individual nas atividades relacionadas às TICs. A maior parte dos optantes são do sexo masculino (83,6%) e concentram especialmente nas atividades de *Serviços de TI* executando *serviços de reparação de computadores e equipamentos específicos*. A Região Metropolitana é que possui maior número de MEIs com quase 80% dos optantes, seguida da Rio Doce.



4. PERFIL DOS PROFISSIONAIS

VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

Evolução 2010 a 2018

No Brasil em 2018, 825 mil profissionais trabalhavam em atividades ligadas ao setor de TIC no Brasil, sendo que aproximadamente 10 mil encontravam-se no Espírito Santo, representando aproximadamente 1% dos vínculos formais do país no setor.

A distribuição de vínculos por setor segue o mesmo padrão observado na análise de estabelecimentos, com predominância de vínculos no *Serviços de TI* tanto no país quanto no Espírito Santo. No caso do Estado, a participação de profissionais neste segmento é mais de 10 pontos percentuais superior à observada no Brasil, alcançando quase 60% dos vínculos formais. O segmento com menor participação é o de *Hardware*, cujo setor concentra a atividade de *fabricação de peças para computador e similares*.



825.000

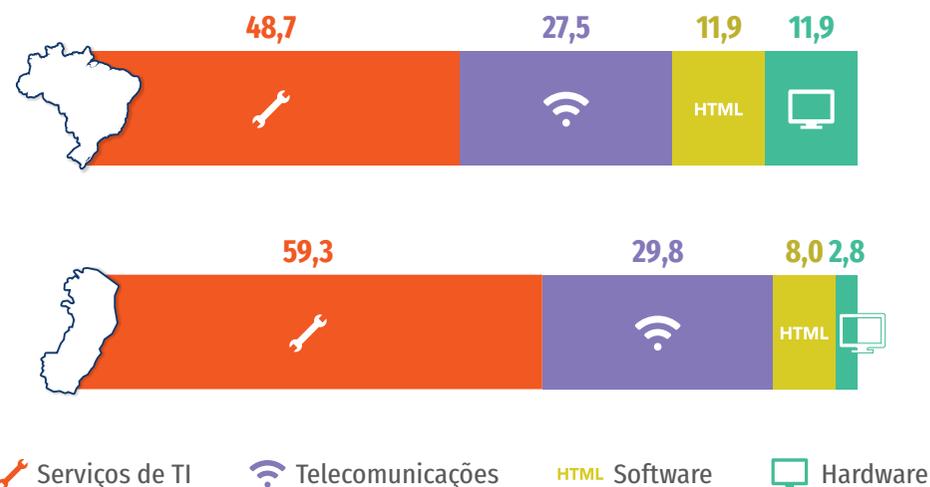
vínculos de TIC
no **Brasil**
em 2018



10.250

vínculos de TIC
no **Espírito Santo**
em 2018

Distribuição % de vínculos de TICs, por subsegmento
Espírito Santo e Brasil - 2018



VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS

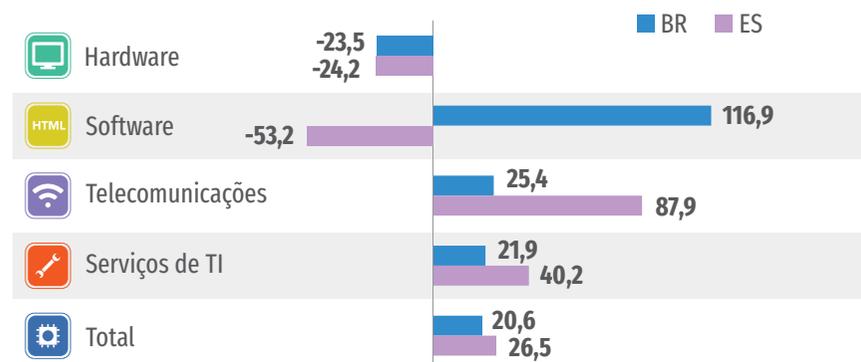
Evolução entre os anos de 2010 e 2018

Os vínculos no setor de TICs apresentaram crescimento de 2010 a 2018, com uma taxa de 20,6% para o Brasil e 26,5% para o Espírito Santo.

O segmento que mais chama atenção é o de *software*, que no Brasil mais que dobrou o número de vínculos, enquanto no Espírito Santo caiu 53,2%.

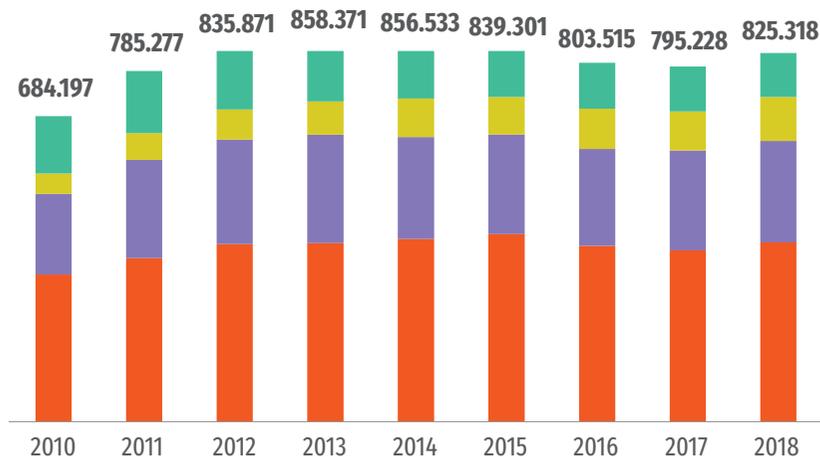
O que pode ser interpretado como uma migração destes profissionais para outras UFs.

Crescimento acumulado do nº de vínculos de TICs, Brasil e Espírito Santo – 2010 a 2018

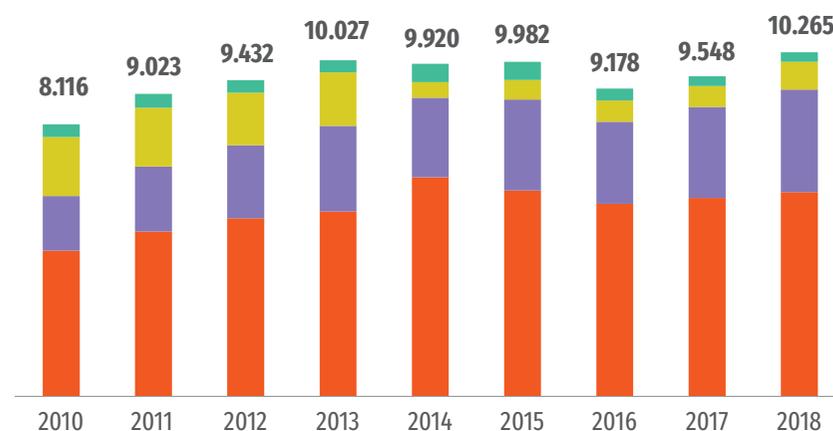


Fonte: RAIS – Ministério da Economia

Evolução do total de vínculos de TIC no Brasil – 2010 a 2018



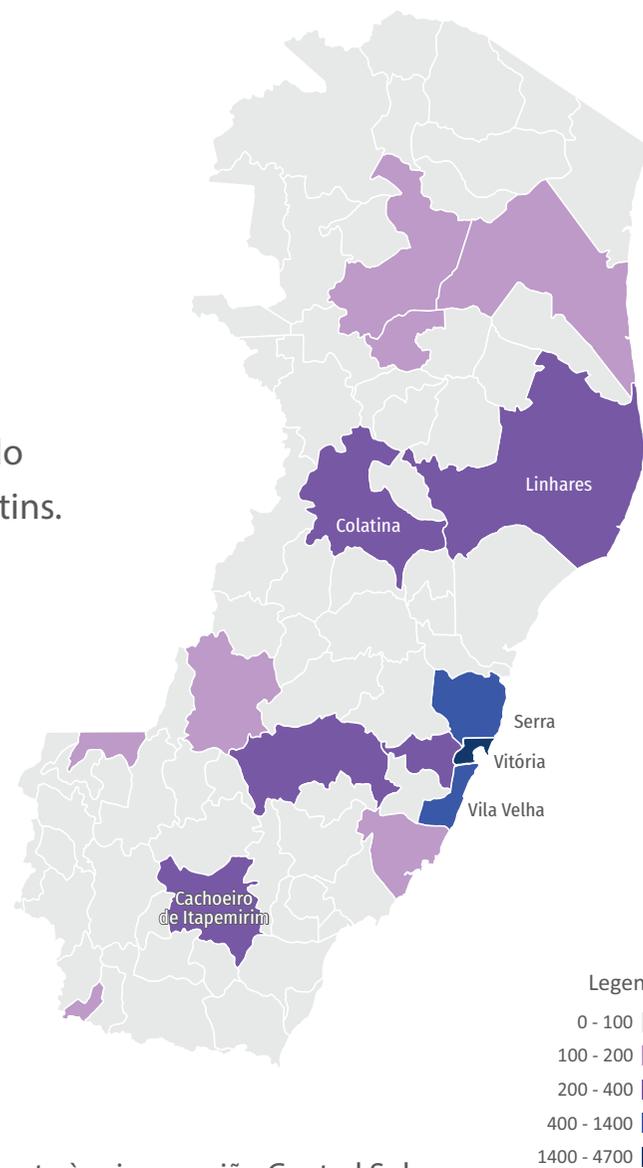
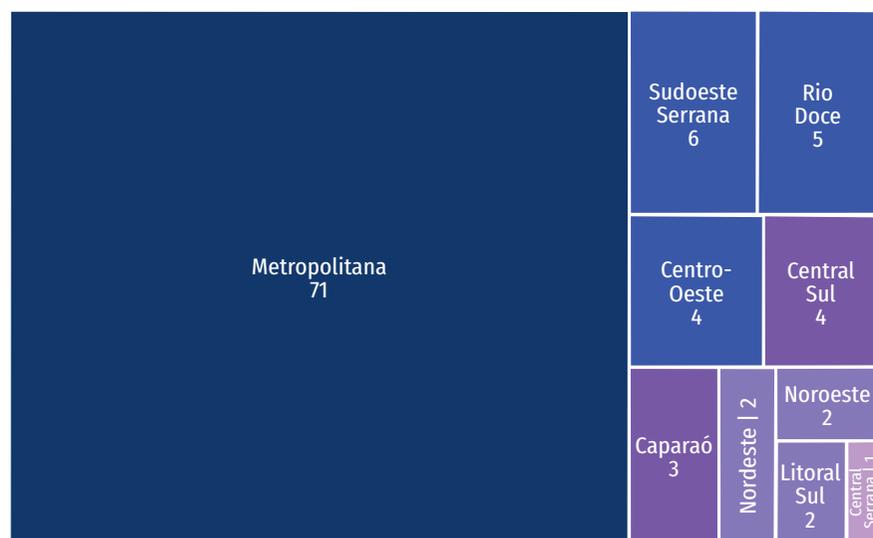
Evolução do total de vínculos de TICs no Espírito Santo – 2010 a 2018



PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Distribuição regional* dos vínculos das TICs - 2018

Assim como no caso do número de estabelecimentos registrados em 2018, há uma concentração de profissionais de TIC na região Metropolitana com o município de Vitória reunindo a maior parcela de pessoas empregadas formalmente. Também nota-se uma concentração em municípios maiores do interior, como Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, Linhares e Domingos Martins.



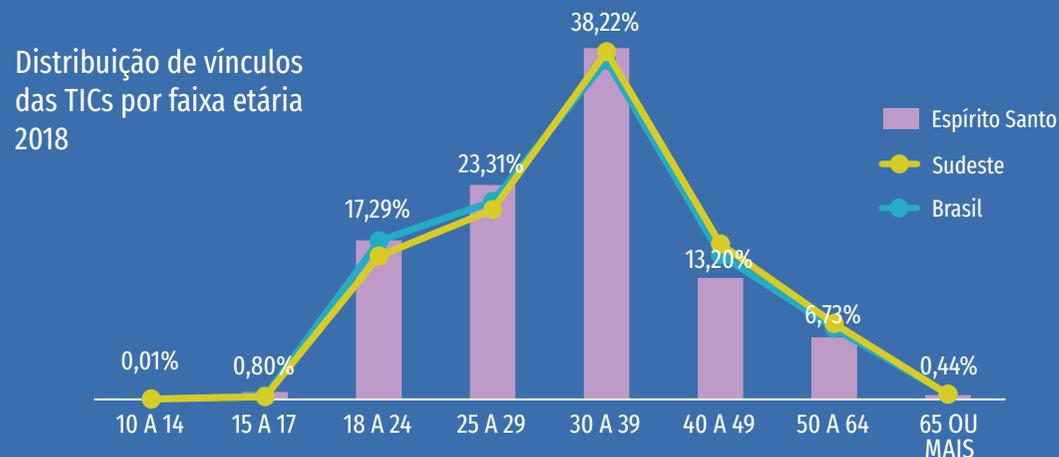
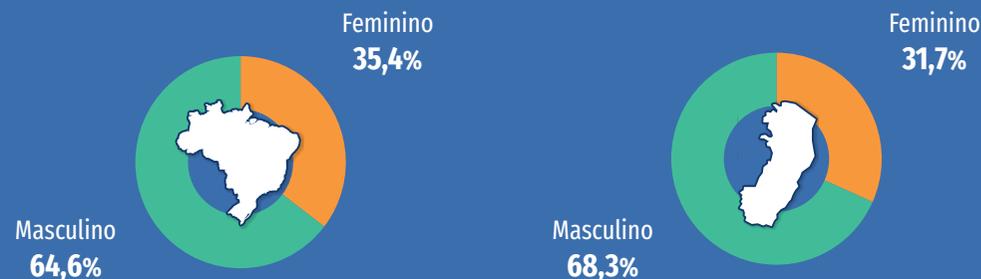
*Este Sumário Executivo foi elaborado considerando "Jerônimo Monteiro" como pertencente à microrregião Central Sul. A Lei nº 11.174 de 28 de setembro de 2020 inseriu o município à microrregião do Caparaó.

PERFIL DOS PROFISSIONAIS

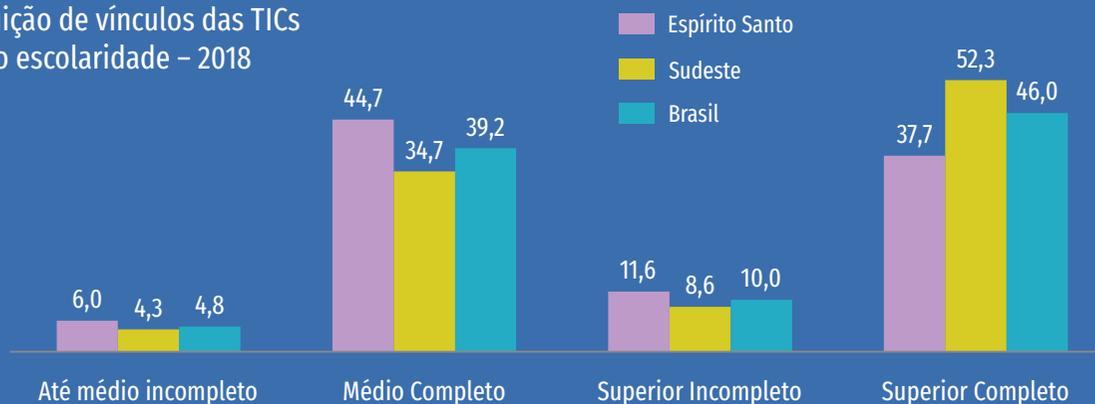
Características pessoais

Em 2018, a maioria dos profissionais que trabalhavam com as TICs eram do sexo masculino, representando mais de 60% dos vínculos no setor, concentrado entre 18 e 39 anos, com quase 40% entre 30 e 39 anos. Esse padrão se repete na média brasileira e no Sudeste.

Em termos de escolaridade, no Espírito Santo há uma participação maior de profissionais com Ensino Médio completo (44,7%), que em comparação à média brasileira e da região Sudeste, cuja escolaridade que mais se destaca é de Superior Completo.



Distribuição de vínculos das TICs segundo escolaridade – 2018



PERFIL DOS PROFISSIONAIS

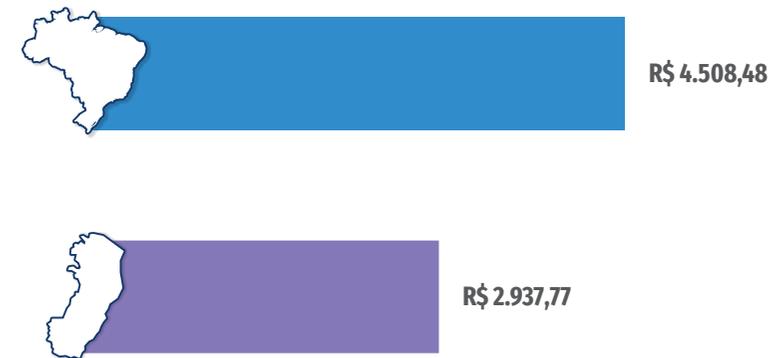
Remuneração do trabalho

Em média, a remuneração do profissional de TIC é superior à média da economia. No ano de 2018, no Espírito Santo, a média salarial era de quase R\$ 3 mil, quase 400 reais superior à média de todos os setores da economia (R\$ 2.614,01). No Brasil, a média salarial é R\$ 1.500,00 superior à praticada no estado, alcançando R\$ 4.508,48. Essa diferença pode ser explicada pelo perfil da atividade no estado, que entre outros fatores, privilegia a contratação de profissionais com menor grau de escolaridade.

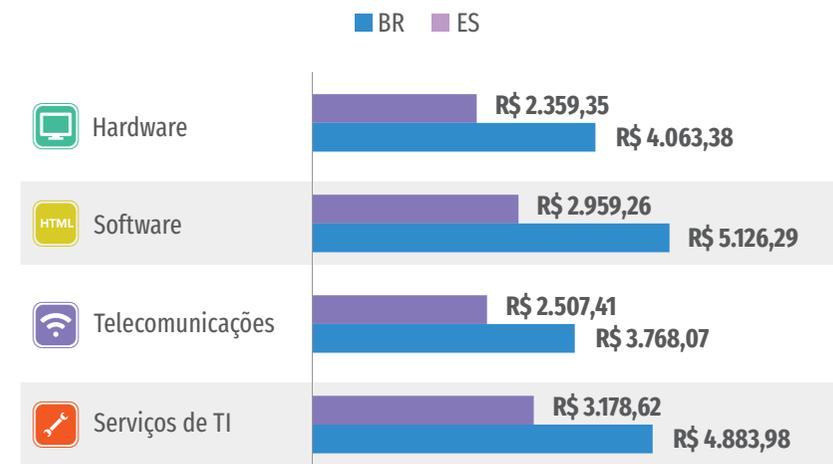
Entre os segmentos de TIC também é possível observar diferenças salariais em relação ao país. O segmento que melhor remunera o profissional no Brasil é o de *Software* com uma remuneração média superior à R\$ 5 mil, ao passo que no Espírito Santo é o segmento de *Serviços de TI* que remunera melhor, com um salário médio de R\$ 3.178,62.

Nas próximas páginas analisaremos o perfil dos profissionais contratados em cada segmento, utilizando como referência as 10 principais profissões de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Remuneração média do profissional dos setores de TICs
BR e ES – 2018



Remuneração média – Espírito Santo, Brasil
Segmentos de TIC – 2018



PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Remuneração média em 2018 - Segmento de Hardware



O segmento de *hardware* é o que menos emprega no setor de TIC no Espírito Santo, com 288 vínculos formais em 2018. As principais ocupações demandadas pelo segmento estão ligadas à logística de vendas e administrativa, com poucos

profissionais especialistas do setor. Por exemplo, na ocupação de Analista de suporte computacional, a diferença salarial é considerável, com apenas 6 vínculos no Espírito Santo.

Descrição da ocupação	Brasil		Espírito Santo	
	Total de vínculos	Salário Médio	Total de vínculos	Salário Médio
Assistente administrativo	4.227	2.435,79	36	2.275,74
Vendedor de comercio varejista	2.152	3.719,86	31	1.895,74
Auxiliar de escritorio, em geral	2.840	1.498,15	16	1.474,78
Almoxarife	3.667	2.043,93	14	2.106,59
Técnico de rede (telecomunicacoes)	55	2.511,37	10	1.854,12
Operador de computador (inclusive microcomputador)	162	2.424,00	9	1.587,92
Montador de equipamentos elétricos	448	1.516,24	7	1.726,69
Auxiliar de servicos de importacao e exportacao	31	2.275,45	7	2.444,88
Analista de suporte computacional	1.399	5.651,86	7	1.470,45
Técnico em manutenção de equipamentos de informática	912	2.384,36	6	1.448,29
<i>Demais ocupações</i>	<i>82.523</i>	<i>4.043,36</i>	<i>145</i>	<i>2.512,46</i>
No setor de Hardware	98.416	3.811,20	288	2.219,12
Total das TIC	825.318	4.322,32	10.265	2.820,93

PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Remuneração média em 2018 - Segmento de Software

O segmento de *Software* tem perdido espaço no Espírito Santo nos últimos anos, com 826 vínculos formais em 2018. A ocupação mais demandada no segmento no estado é de Programador de sistemas de informação, com 123 vínculos e uma remuneração de quase R\$ 3 mil.

Em segundo lugar, a ocupação de analista de desenvolvimento de sistemas, com remuneração média de R\$ 4.758,74, a maior entre as 10 ocupações mais demandadas do segmento.



Descrição da ocupação	Brasil		Espírito Santo	
	Total de vínculos	Salário Médio	Total de vínculos	Salário Médio
Programador de sistemas de informação	12.143	3.916,91	123	2.765,70
Analista de desenvolvimento de sistemas	17.990	5.788,23	111	4.758,74
Analista de suporte computacional	12.636	3.757,84	89	2.145,81
Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk)	5.469	2.446,74	70	1.655,36
Auxiliar de escritório, em geral	2.899	1.618,75	62	1.019,55
Assistente administrativo	4.760	2.529,64	54	2.011,27
Operador de computador (inclusive microcomputador)	1.418	2.317,58	25	2.054,98
Técnico em manutenção de equipamentos de informática	1.235	2.344,60	19	1.456,93
Faxineiro	937	1.238,76	17	1.166,83
Vendedor de comércio varejista	1.320	4.198,85	16	1.490,10
<i>Demais ocupações</i>	<i>37.557</i>	<i>6.132,91</i>	<i>240</i>	<i>3.292,92</i>
No setor de Software	98.364	4.803,70	826	2.736,21
Total das TIC	825.318	4.322,32	10.265	2.820,93

PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Remuneração média em 2018 - Telecomunicações

O segmento de *telecomunicações* é o segundo maior segmento de TIC no Espírito Santo, com 3.062 vínculos formais em 2018. O perfil do profissional alterna entre o profissional administrativo e de vendas, juntamente com profissionais técnicos para instalação, reparação e monito-



ramento de redes. Em média, as 10 principais ocupações demandadas no Espírito Santo possuem nível salarial semelhante à média do país, apresentando menos distorções salariais entre as ocupações, ainda que a média do estado seja inferior à brasileira.

Descrição da ocupação	Brasil		Espírito Santo	
	Total de vínculos	Salário Médio	Total de vínculos	Salário Médio
Vendedor de comercio varejista	14.773	2.569,99	383	2.656,48
Instalador-reparador de redes telefonicas e de comunicacao de dados	13.259	1.942,49	232	1.823,42
Auxiliar de escritorio, em geral	9.714	1.341,27	183	1.195,10
Assistente administrativo	14.475	1.998,40	179	1.647,54
Técnico de rede (telecomunicacoes)	12.606	2.903,97	156	3.085,96
Técnico de telecomunicacoes (telefonica)	7.385	3.471,38	103	3.036,45
Instalador-reparador de equipamentos de comutacao em telefonia	2.604	1.739,12	89	1.676,19
Recepcionista, em geral	3.426	1.220,95	88	1.179,21
Instalador-reparador de redes e cabos telefonicos	1.977	1.676,29	84	1.701,71
Analista de redes e de comunicacao de dados	8.207	5.763,86	66	5.268,29
<i>Demais ocupações</i>	<i>138.275</i>	<i>4.369,73</i>	<i>1.499</i>	<i>2.639,51</i>
No setor de Telecomunicações	226.701	3.667,72	3.062	2.432,55
Total das TIC	825.318	4.322,32	10.265	2.820,93

PERFIL DOS PROFISSIONAIS

Remuneração média em 2018 - Serviços de TI

Serviços de TI é o segmento de TICs que mais emprega no Espírito Santo, com 6.089 vínculos formais. A principal ocupação desse segmento no estado é de Analista de desenvolvimento de sistemas, com 791 vínculos e remuneração média de R\$ 5.356,34, com média salarial inferior à

média brasileira. O padrão que se repete em relação às demais ocupações mais especializadas, com uma diferença média de R\$ 1.000,00 em relação aos salários praticados no país.



Descrição da ocupação	Brasil		Espírito Santo	
	Total de vínculos	Salário Médio	Total de vínculos	Salário Médio
Analista de desenvolvimento de sistemas	63.182	6.908,97	791	5.356,34
Assistente administrativo	26.270	2.307,34	545	1.699,56
Analista de suporte computacional	32.019	4.275,62	467	3.241,57
Técnico de apoio ao usuário de informática (helpdesk)	18.605	2.507,85	464	2.599,31
Programador de sistemas de informação	23.492	4.437,97	421	3.576,00
Auxiliar de escritório, em geral	21.039	2.049,73	375	1.730,69
Técnico em manutenção de equipamentos de informática	14.597	2.072,80	240	1.916,45
Operador de computador (inclusive microcomputador)	4.669	2.799,78	175	2.406,05
Administrador	6.696	6.332,17	165	3.882,33
Operador de rede de teleprocessamento	2.077	4.565,28	135	1.793,83
<i>Demais ocupações</i>	<i>189.191</i>	<i>5.100,31</i>	<i>2.311</i>	<i>2.945,85</i>
No setor de Serviços de TI	401.837	4.698,97	6.089	3.056,19
Total das TIC	825.318	4.322,32	10.265	2.820,93

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O setor de TICs é um setor dinâmico no país e no mundo. Uma das evidências da força do setor é seu crescimento no contexto de crise econômica sofrida pelo país. No Espírito Santo, em especial, o segmento se destaca ainda mais pois foi a atividade econômica que mais cresceu entre 2010 e 2018, confirmando seu potencial econômico. As características do setor no Brasil e no Espírito Santo são similares, com forte concentração territorial nos centros urbanos e com predominância de estabelecimentos no segmento de *Serviços de TI*, seguido dos estabelecimentos de *Telecomunicações*. Outra similaridade diz respeito ao perfil do profissional do setor, com maior número de profissionais entre 30 e 39 anos, do sexo masculino e com forte presença de pessoas com Ensino superior completo. Nesse último aspecto, no Espírito Santo, ao contrário da média nacional e da região sudeste, o grau escolar mais comum é o de Ensino médio completo o que pode ser um dos fatores pelos quais a média salarial do setor no Espírito Santo seja inferior a do país e da região.

Nesse sentido, as informações contidas neste sumário podem contribuir para um melhor entendimento do setor e proposição de políticas de desenvolvimento local. Uma das questões que merecem atenção neste contexto é a aparente desaceleração do setor no Espírito Santo, com comportamento diferente do apresentado em nível nacional.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA

Jaqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DA CULTURA DO ESPÍRITO SANTO

Fabício Noronha

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE POLÍTICAS CULTURAIS

Carolina Ruas Palomares

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Pedro Sobrino Porto Virgolino

Gerência de Economia Criativa

Lorena Louzada Vervloet – Gerente

Agostino Lazzaro

Anna Saiter

Marcelo Ferreira Siqueira

Matheus Boni

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

DIRETOR PRESIDENTE

Daniel Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latessa Laranja Monteiro

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Pablo Lira

EQUIPE DO PROJETO

Coordenação Geral

Victor Nunes Toscano

Coordenação Técnica

Angela Maria Morandi

Elaboração

Roberto Rodrigues de Souza Júnior

Victor Nunes Toscano

Colaboração

Katler Dettmann Wandekoken

Lara dos Anjos Alves

Maria Grijó Simonetti

Nathalia Brunet Procópio da Silva

Silvia Borges Dondi Guido

Editoração e diagramação

Arthur Ceruti Quintanilha

João Vitor André

Fotos e vetores

freepik.com

ES+CRIATIVO

#ijsn45anos
Instituto Jones
dos Santos Neves

45
anios
ijsn

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura
Secretaria de
Economia e Planejamento

